

22. Buscar o desapego completo de desejos materiais, e também, o de reprimir os desejos ³⁸

全く物欲を離れさらに我慢なし – *Mattaku Butsu Yoku Wo Hanare Sara Ni Gaman Nashi* – Attain complete detachment from material desire, also from perseverance

[09.jul.2013][17.dez.2020]

Esta máxima mostra a importância de superar a ganância material e espiritual.

O “desejo material” aqui mencionado é na realidade a nossa ganância, expressão de desejos desenfreados. Todos nós temos desejos fisiológicos, sociais e espirituais que visam a nossa própria preservação e o desenvolvimento. Esses desejos, por si só, não representam nem o bem nem o mal. E dá-se o nome de ganância aos desejos que superam o limite necessário à nossa sobrevivência e desenvolvimento e que agem de forma egocêntrica.

Quando ficamos doentes, por exemplo, em alguns casos a ganância tem sido a causa. O apetite – que é uma das necessidades fisiológicas – pode comprometer a saúde quando comemos e bebemos de forma exagerada. E na atualidade, a incidência de doenças da mente como a neurose e a depressão está se elevando significativamente. Estas doenças decorrem do estado de estresse (opressão mental) e quanto mais forte na pessoa o sentimento de teimosia, ou de suportar, ou de “não aceitar a

³⁸ 全く物欲を離れさらに我慢なし。Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.9): *Attain complete detachment from material desire, also from perseverance*. Since material desire reveals human nature at its basest, it is already rejected by conventional forms of morality, which, however, permit pride, perseverance, obstinacy and the like. Supreme morality, on the other hand, does not acknowledge these—because these too cause harm to human peace and happiness as of course does material desire.

derrota”, maior será a tendência de ela entrar em estado de estresse.

Em geral a “ganância material” não é bem aceita, mas, temos a tendência de tolerar a “ganância mental” tais como os sentimentos de paciência, ou de reprimir os desejos, ou de insistir para “não admitir a derrota”. Sobretudo o sentimento de paciência ou de reprimir os desejos tem sido considerado uma qualidade moral, dotado de uma capacidade de “resistir às tentações e suportar pacientemente”. Mas, ocorre que nesse caso o sentimento invisível de egoísmo está sendo ignorado. A pessoa com forte ganância não consegue julgar e discernir de forma justa, e muito menos, compreender a situação de outras pessoas ou colocar-se na situação delas, porque a ganância é a manifestação do egoísmo agindo egocentricamente. Não surgirá nessa pessoa – dessa forma – sentimentos de reflexão ou de bondade para com o próximo, necessários para construir um relacionamento humano harmonioso. Como resultado, não conseguirá concretizar a felicidade – nem a própria nem a de outras pessoas – podendo até provocar confrontos e desordens na sociedade.

Vivemos atualmente a era da liberação da ganância, a começar pelo materialismo e hedonismo³⁹ e de diversas outras doutrinas que estão proliferando. Diante essa realidade, perdemos o correto referencial para a vida achando tudo muito natural vivermos em busca de satisfação das ganâncias. É muito importante, entretanto, superarmos a ganância e vivermos mais de acordo com a lei da natureza – fisiológica e mentalmente – se quisermos garantir a saúde física e mental e construir uma próspera sociedade, de verdadeiro respeito à natureza humana de cada um. Na nossa vida cotidiana devemos praticar a moral suprema, dedicando-nos à elevação da espiritualidade e dos sentimentos de amor ao próximo, de gratidão e de reflexão.

Do Kakuguen, págs. 60~61

³⁹ Hedonismo = Doutrina que afirma ser o prazer o supremo bem da vida humana.